



Um Pai é...

*Alguém para se orgulhar,
alguém para se agradecer,
e, especialmente,
alguém para se amar.*

Feliz Dia dos Pais





Palavra da Presidente

Caros associados,

Neste último mês a saúde esteve novamente em evidência na mídia. A falta de leitos de UTI foi a matéria em rede nacional. O levantamento do Ministério Público estadual aponta o déficit de 81 leitos na região.

Em outro momento, o Subfinanciamento da Saúde, Abertura desenfreada de Escolas Médicas, Programa Mais Médicos, Criação da Carreira Médica e Ato Médico, foram alguns dos temas abordados com o Ministro da Saúde Ricardo Barros, que esteve presente na AMB dia 15 de julho.

A relação entre política e medicina é tão íntima quanto delicada, devido à insondável teia de relações entre medicina e sociedade.

Teremos agora votação para o governo municipal e devemos somar esforços para que possamos eleger um representante que realmente crie políticas da saúde eficientes e duradouras.

Nossa entidade tem lutado e contribuído para que as reivindicações da classe médica sejam atendidas e para que hajam melhorias significativas na saúde da população de nossa região e nosso país.



AMMS

Associação Médica de
Mato Grosso do Sul

Revista AMMS é uma publicação bimestral da Associação Médica de Mato Grosso do Sul
R. Desembargador Leão Neto do Carmo, 155
CEP 79037-100 - Jd. Veraneio
Parque dos Poderes - Campo Grande - MS
Telefone/Fax: (67) 3327-4110
E-mail: assmedms@terra.com.br
presidente@amms.com.br
administracao@amms.com.br
financeiro@amms.com.br
especialidades@amms.com.br
Site: www.amms.org.br e www.amms.com.br

Ano 02 - Número 05
Revisão: Maria José Martins Maldonado
e Eliana Okida
Jornalista: Marcela Ney

DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Dra. Maria José Martins Maldonado
1º Vice-Presidente: Dr. Marcelino Chehoud Ibrahim
2º Vice-Presidente: Dr. Claudio Wanderley Luz Saab
3º Vice-Presidente: Dr. André Augusto Wanderley Tobaru
4º Vice-Presidente: Dr. Tenir Miranda Júnior
5º Vice-Presidente: Dr. Cristiano Ribeiro Xavier
6º Vice-Presidente: Dr. Jackson Juliano Hirsch
7º Vice-Presidente: Dr. Leandro Ferreira Luiz Fedossi
Secretária Geral: Dra. Eliana P. S. Maldonado Pires
Secretário Adjunto: Dr. Hussem Khalil Fares
Tesoureira: Dra. Adélia Maria Rocha Rubini
Tesoureiro Adjunto: Dr. João Batista Botelho Medeiros
Diretor Científico: Dr. Justiniano Barbosa Vavas
Diretor de Esportes: Dr. Maurício Lima Paniago
Diretora Social: Dra. Maria Claudia Mourão S. Rossetti
Diretor Clube Campo: Dr. Claudio Guensei Shinzato
Delegado AMB Titular: Dr. Fábio dos Santos Magalhães
Delegado AMB Titular: Dr. Carlos Marcelo Dotti da Silva
Delegado AMB Suplente: Dr. Amauri Ferreira de Oliveira
Delegado AMB Suplente: Dr. Nelson Neves de Farias

SENADO APROVA SUPER SIMPLES



O texto-base da proposta que já havia sido aprovada em 1º turno no dia 21 de junho, voltou para votação e a análise de emendas (sugestões de alterações ao texto) no dia 28. Tal proposta foi apresentada através de emenda do Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO).

Pelas novas regras, a categoria médica deixa de ser penalizada do ponto de vista tributário. Ficará enquadrada na tabela V do Supersimples, com a possibilidade de passar a usufruir das vantagens da tabela III, desde que os custos com a soma da folha de pagamento (incluindo pró-labore) seja superior a 28% da Receita Bruta.

Com isso, a pessoa jurídica se beneficiará de uma carga tributária menor, que varia conforme o faturamento bruto anual, começando em 6%, para faturamento de até R\$ 180 mil/ano.

O texto agora retorna para votação na Câmara dos Deputados.

Para Ronaldo Caiado, a aprovação foi uma

vitória importante para o setor de saúde do país: “A medida significa menos impostos e menos burocracia para esses profissionais que optarem por investir em negócio próprio, uma demanda antiga do setor. E mais que um benefício para a economia do país, reduzir impostos na área da saúde, favorece a interiorização de médicos no Brasil. Representa estimular que regiões carentes do país tenham acesso a especialistas, como cardiologistas, obstetras, ginecologistas. É uma ação concreta que levará mais saúde para todos os cantos do Brasil”.

“Passos importantes foram dados, mas tudo depende agora da Câmara dos Deputados. Precisamos sensibilizar os parlamentares para a importância que o tema tem para a saúde brasileira e para a viabilidade econômica da atividade da medicina privada no país. Precisamos estar atentos e falar com os deputados de nossos estados para garantirem justiça tributária aos médicos”, alertou Florentino Cardoso, presidente da AMB.

AMB ENTREGA OFÍCIO AO MINISTRO DA SAÚDE RICARDO BARROS

No dia 15/07, o ministro da Saúde Ricardo Barros visitou a Associação Médica Brasileira (AMB) e recebeu carta de Florentino Cardoso, presidente da entidade, sobre questões estruturais e estratégicas de longo prazo da saúde brasileira.

O encontro, que contou com a presença de representantes de mais de 30 sociedades de especialidades, marca a retomada do diálogo do Ministério da Saúde com a categoria médica.

Confira a carta na íntegra.

Excelentíssimo Senhor Ministro,

Recebemos vossa visita à Associação Médica Brasileira (AMB) com grande satisfação e nossos agradecimentos estendem-se ao seu staff.

Gostaríamos de aproveitar o momento para registrar que há muito tempo não recebemos um ministro da Saúde em nossa casa. Isso revela total distanciamento que os últimos governos fizeram questão de manter da classe médica brasileira. Simbolicamente, representa o desprezo que recentes governos e ministros da Saúde tinham pelos médicos brasileiros, por nossos posicionamentos, nosso conhecimento, experiência e contribuição. Por isso, não é nenhuma surpresa o verdadeiro desmonte que promoveram na saúde brasileira, nas contas públicas do país e o alto nível de corrupção. A maioria dos mais de 400 mil médicos brasileiros foram às ruas pedir impeachment da presidente da República. A AMB foi uma das primeiras entidades da sociedade civil organizada a apoiar publicamente o processo de impeachment, mesmo sabendo dos riscos.

Acreditamos que a visita de hoje marca o início de um novo tempo nas relações entre médicos brasileiros e Ministério da Saúde. Tempo de diálogo, tempo do foco nas questões mais importantes para melhoria da assistência à saúde da população brasileira, para que tenhamos mais políticas de estado na saúde e não somente políticas de governo ou de partido. Desafios enormes, especialmente se não melhorarmos financiamento e gestão.

Não é novidade a oposição feita pela AMB ao Programa Mais Médicos - PMM (símbolo do governo da presidente afastada), como foi criado: viés fortemente eleitoreiro, populista, em resposta às manifestações de 2013, partindo de pressupostos equivocados, difundindo estereótipos que macularam a imagem do médico e da medicina brasileira. O programa ficou estigmatizado entre os médicos: como a principal marca do governo da presidente afastada; não foram médicos para lugares mais longínquos (maior parte dos médicos está nas grandes cidades); é questionado por remeter divisas ao governo cubano; os médicos não foram avaliados em relação a conhecimentos, habilidades e atitudes, nem na fluência à nossa língua.

Imaginamos que conta com apoio de prefeitos e parlamentares única e exclusivamente porque é financiado pelo governo federal, desafogando o já sacrificado orçamento de prefeituras.

Não falamos em extinguir o programa Mais Médicos. Acreditamos haver grande oportunidade para evoluir em algo que realmente atenda aos municípios mais carentes, de difícil acesso e provimento, além de sanar danos ocasionados pelo governo afastado à medicina do país. Vossa Excelência pode mostrar à população e aos médicos que não há continuísmo e que busca na saúde, assim como o presidente Michel Temer está fazendo na economia, realizar mudanças estruturais e estratégicas que possam trazer um verdadeiro legado. Precisamos de saúde com qualidade.

A proposta é qualificar o Mais Médicos, aprimorando-o. Seria bom termos o Programa Mais Saúde, aproveitando a disposição da União em financiar a remuneração médica na atenção básica dos municípios menores, mais longínquos e mais pobres, buscando acesso com qualidade.

O Mais Saúde seria composto por médicos concursados para a Carreira Federal de Estado, notadamente por médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade, qualificados para demandas de saúde nos municípios. Com isso, evoluiríamos do programa atual com médicos recém-formados que apenas aceitam uma vaga para ganhar um bônus na prova de residência e passaríamos a ter no sistema uma assistência qualificada e definitiva. Sairíamos de um projeto meramente orçamentário para um projeto que realmente levasse a saúde a todos os cidadãos.

Será oportuno para o atual governo romper com a resistência e críticas que a classe médica tem em relação ao Mais Médicos e que a própria população tem do sistema de saúde. A avaliação sobre o SUS só piorou nos últimos três anos. Não haveria mais necessidade de submetermos grande parcela dos brasileiros ao atendimento de profissionais formados no exterior sem formal e adequada avaliação.

A implementação do programa poderia ser feita conforme recursos disponíveis já utilizados no PMM, sempre privilegiando cidades com perfis definidos. Como sugerimos progressão na carreira, a alocação inicial de médicos ficaria restrita a municípios menores, mais distantes e mais carentes. Isso realmente mudaria a qualidade da saúde nessas cidades. Estamos diante de uma oportunidade de criar uma ponte para a saúde, ligando a era do improvisado à do planejamento e da segurança para prefeituras, pacientes e profissionais de saúde.

Não podemos continuar presos ao passado nefasto. É inaceitável, por exemplo, médicos que atendem hoje no programa sigam atuando como “intercambistas” ou “cooperados”, somente para que possam continuar no país sem a necessidade de revalidação dos seus diplomas. Não é possível mensurar qualidade no atendimento à saúde se não houver garantia de que o profissional foi avaliado adequadamente.

Exigência de qualidade vale não só para médicos estrangeiros que querem trabalhar no país, mas para todos os médicos brasileiros. É fundamental garantir que profissionais que atuam no Brasil tenham os mesmos requisitos mínimos de conhecimento e habilidades. Nessa linha, a AMB defende que estudantes de medicina no Brasil sejam também avaliados (anos 2, 4 e 6 do curso) e médicos brasileiros que já estão no mercado mantenham-se sempre atualizados. A medicina é a ciência em que o conhecimento cresce muito rapidamente.

AAMB possui um programa, o CNA, que visa estimular os médicos a se manterem em constante atualização. A cada cinco anos, cada profissional deve pontuar para que possa receber certificado de atualização. Seria importante que o Ministério da Saúde adotasse nossa experiência nesse



sentido tanto no SUS como na saúde suplementar.

Ainda falando em formação dos médicos, não podemos deixar de lado os problemas advindos de outro braço do PMM: criação desenfreada e não planejada de novas escolas médicas. Na sua maioria, novas escolas e vagas de medicina foram criadas sem respeitar a necessidade de hospitais universitários, infraestrutura mínima e corpo docente adequado. A consequência é que são despejados no mercado profissionais recém-formados sem requisitos mínimos necessários para atuação responsável no sistema de saúde. Além de desumano com a população brasileira, é crítico quando pensamos no financiamento do SUS. Médicos malformados são ineficientes, inseguros e perdulários: pedem mais exames, internam pacientes sem necessidade, cometem mais erros, consomem mais medicamentos, realizam mais procedimentos de alto custo, enfim, sobrecarregam o sistema de forma desnecessária.

A avaliação dos alunos de medicina é uma questão tão óbvia quanto a avaliação dos estrangeiros. Saúde é nosso bem maior. Não é justo, tampouco responsável, que possamos submeter o povo a tamanho risco.

Não é possível diplomar como médicos estudantes que não atingiram uma avaliação mínima em exames regulares. Trairíamos a confiança dos pacientes, pois o título de médico que o profissional ostenta deve ser garantia para que eles sejam atendidos por médico com competência necessária para solucionar seus problemas de saúde.

Outro ponto importante que gostaríamos de deixar registrado nesta visita é sobre o conceito do nosso sistema de saúde. Atualmente, 25% da população brasileira gasta aproximadamente 250 bilhões de reais por ano com a saúde suplementar. Para os outros 75% da população que necessitam da saúde pública, o governo federal, estados e municípios gastam juntos apenas 212 bilhões de reais por ano (segundo informações do TCU). É notório que o modelo preconizado na Constituição Brasileira não se viabiliza com os recursos atualmente disponíveis.

Urge coragem para apontar alternativas ao

financiamento ou repactuar com a sociedade o que será de responsabilidade do sistema de saúde. Hoje estamos numa espiral de ineficiência que nos levará ao colapso total no futuro próximo.

A Associação Médica Brasileira, desde sempre, tem por vocação o desenvolvimento do conhecimento científico. Um dos produtos resultantes dessa atuação é o Projeto Diretrizes, que tem por objetivo utilizar a medicina baseada em evidências científicas e melhores práticas reconhecidas mundialmente para atenção à saúde.

Já foi hábito a produção de diretrizes do Ministério da Saúde utilizando a experiência e o cabedal científico da AMB. Nos últimos governos, no entanto, devido ao forte viés ideológico da pasta pela qual Vossa Excelência é responsável agora, as diretrizes do ministério perderam o caráter científico e foram utilizadas como justificativa para programas e ações governamentais de tal forma que a parceria com a AMB ficou logicamente inviabilizada.

Demoramos muito para voltar a receber o ministro da Saúde na sede da AMB, embora esta casa sempre estivesse aberta para quem desejar discutir, debater e trabalhar pelo bem da saúde brasileira.

Foi muito importante a sua presença e acreditamos que a classe médica estará à disposição do Ministério da Saúde para construirmos uma saúde de qualidade. Em contrapartida, não queremos protagonismo, nem privilégios. Queremos apenas garantia de um diálogo aberto, honesto, sincero, transparente e verdadeiro.

Aguardamos retorno sobre as sugestões acima e reiteramos a disponibilidade da AMB para ajudar a construir dias melhores para a nossa população que tanto sofre, trabalhando em conjunto com o governo e desenvolver ações qualificadas necessárias à saúde.

Muitíssimo obrigado pela visita!

Atenciosamente,
Florentino Cardoso
Presidente Associação Médica Brasileira

ANADEM

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO MÉDICO E BIOÉTICA

A maior rede de proteção Médica do Brasil

www.anadem.org.br

Telefone
0800 61 33 33

AINDA SOBRE OS LEITOS PSIQUIÁTRICOS

Recentemente um profissional da “saúde mental” de Campo Grande escreveu que a falta de leitos para o tratamento de doentes mentais era uma discussão irrisória, menor e porque não... desnecessária, ou seja: não há necessidade de leitos para o tratamento dos doentes. Insulto maior que este só a afirmação de que não há doença mental, mas o que existe é uma forma diferente do ser humano pensar, existir e comportar-se no meio social e, portanto, não necessita de tratamento.

E, mais ainda, é a sociedade que exclui, que rejeita o doente, portanto é a sociedade que está doente e... Não corresponde ao consenso da Associação Brasileira de Psiquiatria, onde se respeita, protege e trata da pessoa doente, sempre tentando deixá-la integrada à família e à sociedade, não a privando de suas vontades.

Nos países desenvolvidos há recomendação de que haja 1 leito para cada 1000 habitantes. No Brasil de uma forma irresponsável, impetrada por leis menores ou portarias (desrespeitando a Lei 10.216/2001), o Ministério da Saúde estabeleceu 0,45 leitos para cada 1000 habitantes. Surpreendentemente no Estado de Mato Grosso do Sul, a média é menos de 0,20 leitos por 1000 habitantes.

Isto porque como em toda especialidade médica existem doenças de intensidade leve, intensidade moderada e intensidade grave. Existem doenças que trazem risco para a vida e outras que não; doenças que saram de tudo e as que deixam sequelas; doenças que só se apresentam uma vez e doenças que são crônicas. E os leitos devem ser destinados aos pacientes com quadros agudos, pacientes com quadros graves decorrentes de dependência química e ainda pacientes com risco suicida.

No mais das vezes as sequelas que ficam são prejuízos em que as instâncias da memória são prejudicadas, não permitindo ao paciente gravar informações, ou não fazendo associações ou recordações de eventos passados. Pode haver desorientação no tempo e no ambiente, podendo apresentar condutas inadequadas, agressivas e sem a percepção de tudo isso.

Parcela da população de (na) rua é de pacientes com os sintomas residuais, e de doentes mentais em episódios críticos - que não são tratados seja por não terem acesso aos serviços de saúde - por pobreza, por desinteresse familiar, por desconhecimento, e, lamentavelmente por profissionais malformados, que ignoram ou desconhecem a doença mental ou por ideologia. E, infelizmente, ninguém é responsabilizado por isto.

Assim algumas perguntas se fazem necessárias: Será que somos muito mais desenvolvidos que os países da Europa e dos EUA, que necessitam de maior

quantidade de leitos? Será que a nossa organização política, econômica educacional é mais desenvolvida que a dos países europeus? Será que descobrimos algum fator que tem influenciado a nossa população e com isto contrariando pelo menos 35 séculos de conhecimentos médicos? Não há doentes mentais?

O que está acontecendo é algo de uma lógica cruel e criminosa. A Saúde Mental Pública segue a lógica descompromissada e perversa. Enquanto o Poder Público constituído envida todos os esforços para “fechar” o Hospital Nosso Lar e o Serviço de Psiquiatria da Santa Casa, onde nos últimos anos houve a redução de mais de 50% dos leitos, sem que houvesse qualquer preocupação com o destino dos pacientes, que necessitam de leitos hospitalares, nem a preocupação em buscar a resolução pelos responsáveis da assistência da população.

O CAPS é um equipamento importante; mas ele não substitui o leito hospitalar. É o local para a equipe multiprofissional para reabilitação, reinserção social, pode até servir de local de controle medicamentoso. Mas não é o local indicado para os quadros de agitação psicomotora agudos, pacientes com quadros psicóticos ou ainda pacientes com ideação suicida.

Para estes pacientes o CAPS é iatrogênico, apesar das opiniões do Ministério da Saúde e seu conjunto de técnicos que, obviamente, não têm vivência clínica e são comandados por ideologias. Aliás, ideologias estas que já foram analisadas, criticadas em seus países e reconsideradas. Hoje nesses países já estão sendo construídos ou reformados hospitais de pequeno e médio porte com toda a tecnologia e equipes treinadas. Novamente estamos na contramão da história e da assistência.

Pior que o crime tipificado pela falta de leitos, pela falta de equipes, pela falta de estrutura, são os Criminosos, que aqueles “responsáveis” pela população, que nada fazem para a melhora da situação, que tratam os pacientes como indigentes (indignos de ser gente); “marginais” e ‘marginais sociais’, e os seus familiares como ‘cúmplices”. Assim o fazem ou por ideologia, ou por má fé.

Quanto à solução, bem a solução é decorrente de como os responsáveis pelo planejamento e pela assistência consideram o doente mental. Deveria considerá-lo como gente...e como gente ser tratado. E principalmente ser garantido o primeiro direito...que é o de receber tratamento.



Juberty Antonio de Souza
Diretor Secretário da Associação
Brasileira da Região Centro Oeste

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES


CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Of. n. 6659 – CL
Campo Grande, 18 de maio de 2016.

Prezada Senhora:

A Câmara de Vereadores de Campo Grande, na Sessão Ordinária realizada ontem, aprovou requerimento verbal por solicitação do Vereador **EDIL ALBUQUERQUE**, enviando a V. Sª. Moção de Congratulações pela realização do "XI Congresso de Associação Médica de Mato Grosso do Sul". Recebo os votos de sucesso e as justas homenagens desta Edilidade.

Atenciosamente,


Prof. João Rocha
Presidente

À Dra. **MARIA JOSÉ MARTINS MALDONADO**
Presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul
Campo Grande – MS

Rua Ricardo Brandão, 1.800 • Jardim Park • Fone: (51) 3316-1500 • CEP 79040-004 – Campo Grande-MS
www.camara.ms.gov.br


CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Of. n. 6917 – CL
Campo Grande, 20 de maio de 2016.

Prezada Senhora:

A Câmara de Vereadores de Campo Grande, na Sessão Ordinária realizada ontem, aprovou requerimento verbal por solicitação do Vereador **DOUTOR LÍVIO**, com a adesão dos Vereadores: Eduardo Romero e Doutor Cury, enviando a V. Sª. Moção de Congratulações pela realização do IX Congresso da Associação Médica de Mato Grosso do Sul. Com o reconhecimento e as justas homenagens desta Edilidade, salientamos que as suas elevadas qualidades são as responsáveis pela trajetória de vida, denotando dedicação e manifestada competência.

Atenciosamente,


Prof. João Rocha
Presidente

À Drª. **MARIA JOSÉ MARTINS MALDONADO**
Presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul
Campo Grande – MS

Rua Ricardo Brandão, 1.800 • Jardim Park • Fone: (51) 3316-1500 • CEP 79040-004 – Campo Grande-MS
www.camara.ms.gov.br


CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Of. n. 10.263 – CL
Campo Grande, 13 de julho de 2016.

Prezada Senhora:

A Câmara de Vereadores de Campo Grande, na Sessão Ordinária realizada ontem, aprovou requerimento verbal por solicitação do Vereador **PAULO SIUFI**, enviando a V. Sª. Moção de Congratulações, extensiva à Diretoria, pela realização da "V Edição da Noite de Queijos e Vinhos". Com o reconhecimento e as justas homenagens desta Edilidade, salientamos que as suas elevadas qualidades são as responsáveis pela trajetória de vida, denotando dedicação e manifestada competência.

Atenciosamente,


Prof. João Rocha
Presidente

À Drª. **MARIA JOSÉ MARTINS MALDONADO**
Presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul
Campo Grande – MS

Rua Ricardo Brandão, 1.800 • Jardim Park • Fone: (51) 3316-1500 • CEP 79040-004 – Campo Grande-MS
www.camara.ms.gov.br

XXIII JAM



Entre os dias 06 a 08 de Julho de 2016, no Complexo Multiuso da UFMS, aconteceu a XXIII edição da Jornada Acadêmica de Medicina (JAM), Medicina Negligenciada "Os muros invisíveis da atenção Médica".

A Associação Médica de Mato Grosso do Sul, patrocinadora da jornada, representada pela Presidente Dra Maria José Martins Maldonado, esteve presente como palestrante no módulo de abertura, apresentando o tema "Crianças portadoras de microcefalia". AAMMS indicou para o módulo de Pediatria a Dra Carolina Neder dos Santos, com o tema "Atenção às crianças soropositivas" e a Dra Lilian Bianca Miller Martelo de Marcos, com o tema "Obesidade Infantil".

A Jornada apresentou temas complexos e atuais, reuniu trabalhos científicos, minicursos, oferecendo conhecimento, atualização e troca de experiências entre os participantes. Certamente uma grande contribuição na formação de seus acadêmicos.



Limpeza e Desinfecção para área da saúde

Atuar na área de Higienização e desinfecção de hospitais, clínicas, laboratórios e centros cirúrgicos exige conhecimentos técnicos, responsabilidade e comprometimento. A MORHENA é certificada com os mais exigentes padrões de referência nacionais e internacionais, com rigorosos mecanismos de controle em Limpeza Hospitalar. Certificada de acordo com a norma ISO 9001:2008 e vistoriada pela ANVISA, são mais de 36 anos focados em atender com excelência e melhorar continuamente.

Serviços para a área de saúde:

- Higienização e Desinfecção Hospitalar;
- Coleta de Resíduos Classe I e II;
- Controle de Pragas;
- Limpeza e desinfecção de reservatórios de água;
- Terceirização em Serviços de Apoio;
- Controle de Acesso e portaria.



MORHENA
Limpeza e desinfecção hospitalar

Telefone: 0800 607 67 67 | Campo Grande - MS
Rua Engº Roberto Mange, 2002
www.morhena.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO AMB

Os membros do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB) se reuniram dia 18 de junho no Hotel Sheraton, em São Paulo. O encontro teve apoio do Conselho Federal de Medicina (CFM) e contou com a presença do presidente da AMB, Florentino Cardoso, do secretário-geral da entidade, Antônio Jorge Salomão, além dos presidentes do CFM, Carlos Vital e da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão.

Representando o Estado, a Presidente da Federal da AMB, Maria José Martins Maldonado compareceu ao evento, juntamente com os Presidentes das sociedades de especialidades e demais federadas. Entre os temas, foram debatidos o fator de qualidade na remuneração da saúde suplementar; o aumento do teto do simples nacional e alterações nas tabelas, além da funcionalidade do programa Mais Médicos.

Na ocasião, foi realizada ainda análise do panorama do exercício das diferentes especialidades, em que foi possível verificar que, entre os desafios em comum, estão: Processos de



titulação e recertificação dos especialistas; invasão de competências na área médica de outras profissões de saúde, tais como fisioterapia e farmácia, além do excesso de cursos de graduação e pós-graduação de baixa qualidade e dificuldades no relacionamento com as entidades governamentais.

“A reunião tem como principal objetivo fortalecer a classe médica. Quando discutimos as dificuldades, colocamos em pauta também as soluções para que os problemas sejam amenizados. Além dos profissionais, quem ganha com a consolidação da classe é a sociedade”, pontuou Maria José.



DIA DO MÉDICO

Projeto do Dr Cury vai homenagear Dia do Médico com ‘Medalha Legislativa Dr. William Maksoud’

Projeto de autoria do vereador dr. Eduardo Cury, aprovado no último dia 17 de março, vai homenagear o Dia do Médico, na Câmara Municipal de Campo Grande, com “Medalha Legislativa Dr Willian Maksoud”, a ser concedida no dia 18 de outubro, em sessão solene comemorativa.

Segundo Dr Cury, “nada mais justo que homenagear o trabalho dos médicos que fizeram e fazem parte da história de Campo Grande com a Medalha Legislativa, reconhecendo também o

atuante trabalho do saudoso médico Dr Willian Maksoud”. Ainda hoje, ressaltou Dr Cury, “Dr Maksoud é lembrado com carinho e emoção pelos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo e usufruir de sua assistência médica.

Ele atendia a todos, com profissionalismo, competência e amor, sem distinção entre ricos e pobres”.



SEMANA DO MUSEU NA ACADEMIA DE MEDICINA MS

Dia 18 de maio foi comemorado o dia do Museu, e como parte das comemorações foi lançada a semana do Museu pela Fundação de Cultura. A Academia de Medicina de Mato Grosso do Sul organizou em sua sede, como parte das festividades, uma reunião com os médicos catedráticos, familiares e convidados. Na ocasião, o evento teve a presença do Dr João Pereira da Rosa que discorreu sobre a História da compra do terreno e posteriormente a construção do prédio da então Associação Médica de Campo Grande. A Associação Médica de Mato Grosso do Sul esteve presente representado pela presidente Dra Maria José Martins Maldonado, que expôs sobre o estatuto da entidade, reformas administrativas e as diversas ações de sua gestão.



ASSEMBLEIA INFORMATIVA AMMS



Foi realizado dia 30 de junho, a Assembleia informativa da Associação Médica de Mato Grosso do Sul. Na ocasião Dra Maria José Martins Maldonado discorreu brevemente sobre os competências da entidade contida no estatuto, cenário econômico e representativo da entidade, reformas administrativas realizadas, prestação de contas quanto a aplicação de recurso em investimento capital, apresentação de várias ações e eventos científicos já realizados. O ponto alto da apresentação foi o PROJETO DE REFORMAS E AMPLIAÇÕES ESTRUTURAIS DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA, que inclui a nova área de lazer, reforma da fachada e portaria da AMMS. Durante a assembleia foi proposta a criação de uma Comissão para acompanhamento das obras de reforma da área de lazer, que ficou constituída pelo Dr Nelson Neves de Farias, Dr Gualberto Nogueira de Leles e Dra Tania Hidelbrand. As obras iniciarão dia 26 de julho e tem previsão de 4 meses de duração.



CURSO DE NEUROIMAGEM NAS URGÊNCIAS

No dia 09 de Julho de 2016, no Hotel Deville Prime em Campo Grande, aconteceu o Curso de Neuroimagem nas Urgências. A Dra Maria José Martins Maldonado, compôs a mesa de autoridades na cerimônia de abertura representando a Associação Médica de Mato Grosso do Sul.

Baseado nos moldes do curso realizado na Europa pela ESNR (European Society of Neuroradiology), contou com a presença de palestrantes de renome internacional, proporcionando um curso de alto nível científico com ênfase no diagnóstico e nas recentes descobertas sobre AVC e traumatismo craniano e raquimedular.

O curso contou com a presença de mais de 200 inscritos entre médicos, residentes e acadêmicos de medicina da Capital e do interior do Estado.



COMO PLANO DE SAÚDE,
ESTAMOS ENTRE OS

maiores.

MAS É CUIDANDO DAS PESSOAS,
QUE ESTAMOS ENTRE OS

melhores.



A Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (**Cassems**), pela 8ª vez consecutiva, está entre as melhores e maiores empresas do país, segundo o especial Melhores & Maiores 2016 da revista EXAME. Esse novo reconhecimento, no ano em que a nossa Caixa de Assistência celebra seus 15 anos, indica que estamos seguindo no caminho certo: crescendo com foco em atendimento humanizado e de qualidade, cuidando bem das pessoas.

Cassems cada vez melhor e maior: o caminho que nos trouxe até aqui vai nos levar além.

NOITE DE QUEIJOS & VINHOS DA AMMS

A V edição da tradicional Noite de Queijos & Vinhos da Associação Médica de Mato Grosso do Sul (AMMS), aconteceu no dia 25 de junho na Sede. O evento reuniu cerca de 250 pessoas entre médicos associados e seus convidados que desfrutaram de uma agradável noite gourmet, com delícias de inverno, vinhos selecionados e variedades de

queijos, tudo animado pelas músicas do DJ Fabinho. O evento foi abrilhantado pela apresentação de dança cigana pelo Estúdio de Dança Isa Yasmin. A Diretoria da AMMS agradece a participação de todos os médicos e amigos, assim como aos patrocinadores Angiocentro, Morhena, Multilab e Plaenge.



NOITE DE QUEIJOS & VINHOS DA AMMS



NOITE DE QUEIJOS & VINHOS DA AMMS



NOITE DE QUEIJOS & VINHOS DA AMMS



'SETEMBRO BRANCO' PRETENDE CHAMAR ATENÇÃO E BUSCAR APOIO PARA PESSOAS COM DISTROFIA MUSCULAR

Em sessão realizada no dia 28 de junho, na Câmara Municipal de Campo Grande, o vereador e médico Dr. Eduardo Cury (Partido Solidariedade) apresentou o Projeto de Lei nº 8.295, em regime de urgência, que institui o “Setembro Branco” e o Dia Municipal de Prevenção e Orientação da Distrofia Muscular em Campo Grande. A proposta está em tramitação.

A convite do Dr Cury, a neurologista e presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul, Dra Maria José Martins Maldonado, fez uso da Tribuna para discorrer sobre a distrofia muscular, considerada patologia muscular mais frequentemente registrada.

Segundo Dra Maria José, “é importante chamar atenção para a questão, principalmente devido à dificuldade de diagnóstico genético. Por isso, é importante que as pessoas conheçam e lembrem a doença no mês de setembro, como uma forma de apoio para que as famílias tenham acesso à investigação e ao tratamento dessa patologia”.

Para a presidente da Sociedade em Prol da Acessibilidade, Mobilidade Urbana e Qualidade de Vida de MS (SPAMS), Rosana Puga de Moraes Martinez, o projeto de autoria do Dr Cury é um passo importante para conquistar “tudo aquilo que não temos, tais como assistência ventilatória regulamentada e medicamentos fundamentais para a qualidade e sobrevida dos pacientes, que em sua maioria não está na lista do SUS (Sistema Único de Saúde)”.



A aprovação do projeto, segundo Dr Cury, “vai representar o primeiro passo, passando a dar no mês de setembro voz e alavancarmos todas as medidas necessárias para entrarmos na realidade dessa doença no Brasil. Nossa intenção é termos todos os recursos que nos faltam”.

PALESTRA ANADEM



A Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética - ANADEM, em parceria com a Associação Médica do Mato Grosso do Sul, promoveu a palestra “Judicialização da Medicina e Gestão Jurídica do Risco na Atividade Médica”, proferida pelo Presidente da ANADEM, Dr. Raul Canal.

O evento ocorreu dia 24 de junho no auditório da Associação Médica de Mato Grosso do Sul e foi gratuito aos associados da ANADEM/FUMDAP e AMMS.

LANÇAMENTO DE LIVRO DR MARCOS ESTEVÃO

Tradicionalmente no mês de junho é organizada em âmbito nacional a “Semana Nacional Antidrogas”, com o objetivo de conscientizar os brasileiros no combate às drogas.

Para contribuir na disseminação do conhecimento sobre a dependência química, o Médico Psiquiatra Dr. Marcos Estevão Moura reuniu em dois livros parte do conhecimento adquirido em 30 anos de trabalho nessa área.

O Dr. Marcos Estevão além de clinicar é conselheiro do Conselho Estadual Antidrogas de Mato Grosso do Sul, devido ao consistente trabalho realizado ao longo de sua trajetória. “Eu não escolhi a dependência química, os dependentes químicos é que me escolheram, talvez por eu ter a sensibilidade de estar com eles durante as quedas, durante as recaídas, e estar disposto a acompanhá-los nesses momentos”, explica.

O lançamento dos livros “Meu nome é Romualdo” e “Dependência química, uma prisão de ponta cabeça”, aconteceu na sede da Associação Médica de Mato Grosso do Sul, no dia 09 de Junho de 2016.



TEP



O concurso do TEP vem se firmando há mais de 40 anos como um dos mais conceituados concedidos pela Associação Médica Brasileira. Os pediatras recém-formados procuram-no como uma forma de qualificar seu conhecimento na especialidade e, os mais experientes, como um reconhecimento de sua dedicação a esta área da medicina, fundamental nos países com grande população infantil como o nosso.

Dra Tania Hidelbrand ressalta que há muito a Sociedade Brasileira de Pediatria tem lutado para manter a credibilidade do Título como um elemento que legitime o exercício da pediatria, mas que também pese efetivamente nos concursos e processos seletivos da especialidade.

Dia 13 de junho foi aplicada a prova do TEP, Título de especialista em Pediatria, nas dependências da Associação Médica de Mato Grosso do Sul. Inscreveram-se 14 candidatos e o resultado devere ser divulgado dia 31 de agosto.

INAUGURAÇÃO CENTRO DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO

No dia 13 de julho de 2016 foi realizado com muita emoção o descerramento da placa do Centro de Formação e Treinamento “Dr Carlos Vinicius Pistóia de Oliveira”, estiveram presentes familiares, amigos e autoridades.

Na ocasião foi inaugurada a sede da Amesc CG - Associação dos Médicos da Santa Casa.



CURSO DE INSTRUMENTAÇÃO

Realizou-se nos dias 02 e 03 de julho, na sede da Associação Médica do Mato Grosso do Sul, a 12ª edição do Curso teórico-prático de Instrumentação e Procedimentos Cirúrgicos. O mesmo é realizado anualmente e coordenado pela Dra Eliane Patrícia Maldonado. O evento científico é direcionado aos acadêmicos de Medicina e tem por objetivo introduzir e capacitar o acadêmico para atuar em todos os tempos cirúrgicos de cada especialidade e em outras atividades cirúrgicas



AGENDA CIENTÍFICA



XXXIII Congresso Brasileiro de HOMEOPATIA
Mato Grosso do Sul
7 a 8 SETEMBRO

NOVIDADE!
Estão abertas as inscrições para os trabalhos científicos.

Conheça os palestrantes internacionais do evento

BANDISH AMBANI Índia
JUAN SCHAFER Argentina
GUSTAVO CATALDI Argentina
GUSTAVO A. VELAZQUEZ México

Faça sua inscrição pelo site: www.congressodehomeopatia.com.br



XXXIV Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica
13 a 17 de Novembro
Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo

2016 - CAMPO GRANDE - MS
13 A 17 DE NOVEMBRO
Centro de Convenções
Rubens Gil de Camilo



XXIII JAM
MEDICINA NEGLIGENCIADA

DATA: 6, 7 e 8 DE JUNHO | LOCAL: COMPLEXO NATALINO - UFMS
"De muros invictos, da atenção médica"

Quarta-feira | Quinta-feira

Associação Médica do Mato Grosso do Sul



CURSO DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES

DE 06 DE AGOSTO A 17 DE SETEMBRO

Associação Médica do Mato Grosso do Sul



PALESTRA
Associação Médica do Mato Grosso do Sul

24/06
às 19h30

Judicialização da Medicina e Gestão Jurídica do Risco na Atividade Médica

PALESTRANTE
Dr. Raul Canal, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Médico e Biótico, em dois sistemas especialistas em Direito Médico

LOCAL
Associação Médica do Mato Grosso do Sul
Rua Desembargador Leão Neto de Castro 153 - Parque dos Poderes - 79027-908 Campo Grande - MS

ANADEM FumDAP 0800 61 3333 www.anadem.org.br



Associação Médica CAMPO GRANDE

10 de outubro

IV Encontro SBIm de Imunizações Campo Grande



CONFERÊNCIA MAGNA
INSÔNIA
MORBIDADE E MORTALIDADE

03/09
Local: Auditório MENOR do Colégio Dom Bosco, Av. Mato Grosso, 927
Sábado, às 08:30h

Palestrante
Neurologista Profa. Dra. Dalva Poyares
Livre-docente da Universidade Federal de São Paulo, Colunista
Presidente da Associação Brasileira de Medicina do Sono

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas antecipadamente pelo e-mail: insomniac2016@unilic.br

Seja um convidado. Com convite e certificado.

APÓYO EXCLUSIVO:
EMS



14º Congresso Brasileiro de Adolescência
1º Congresso de Especialidades Pediátricas

30/10 a 02/11 de 2016
Pavilhão Popular de Cultura
Campo Grande, MS

www.adolescencia2016.com.br

SAVE THE DATE

Novo Hospital Unimed Campo Grande

O que era sonho está virando realidade.

A construção de um hospital amplo, moderno e bem equipado já é realidade para os cooperados da Unimed Campo Grande. A obra segue a todo vapor, já sendo possível visualizar os nove pavimentos da torre do Novo Hospital, que no ano que vem estará pronto para funcionamento com capacidade para atendimento terciário, de alta complexidade e nas mais diversas especialidades.



***Quando se sonha sozinho é apenas um sonho.
Quando se sonha juntos é o começo da realidade.***

Cervantes



Acompanhe o passo a passo da obra

www.unimedcg.com.br/SGC/Hotsites/AmpliacaoHospital

Unimed 
Campo Grande